

Ministério da Cultura, PUC-Rio, Adina, Ibiúna, SH, Oceana, Vivarte e
Ação Social pela Música do Brasil apresentam

Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro

Orquestra Residente da PUC-Rio

Regência **Tobias Volkmann**

Solista **Eduardo Monteiro** piano

29 out 2023

Sala Cecília Meireles





A Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro (OSJRJ) — Orquestra Residente da PUC-Rio dá continuidade à sua temporada anual de concertos no tradicional palco da Sala Cecília Meireles, com um programa que inclui *Concerto para Piano N°2 em Dó Menor Op.18* de Sergei Rachmaninoff e *Sinfonia N°7 em Lá Maior Op. 92* de Ludwig van Beethoven.

Com imensa alegria recebemos mais uma vez o maestro **Tobias Volkmann**, amigo e parceiro da orquestra desde sua fundação e grande colaborador da **Ação Social Pela Música do Brasil** na educação de crianças, adolescentes e jovens.

O carioca **Eduardo Monteiro**, um dos maiores expoentes do cenário pianístico nacional, é o solista convidado para a obra *Concerto para Piano N°2 em Dó Menor Op.18*, de Rachmaninoff, peça que após a estreia em 1897, em Moscou, só foi novamente tocada em 1901 — quando o compositor escreveu os últimos movimentos — tornando-se a partir de então uma das obras mais populares do repertório para piano.

Em seguida a OSJRJ apresenta a *Sinfonia N°7 em Lá Maior Op. 92*, de Beethoven, obra de grande vitalidade e sentimento de celebração que estreou em 1813, em Viena, com grande sucesso, tendo sido seu segundo movimento (*Alegretto*) bisado na ocasião.

Há quase dez anos nossos músicos trabalham com paixão e disciplina para fazer da OSJRJ uma das melhores orquestras jovens do país, e nos mostram até onde podem chegar quando lhes é dado oportunidade, direito e poder de escolha. São artistas e aqui estão pelo seu potencial criativo, talento e enorme contribuição cultural que podem oferecer a sociedade.

Agradecemos aos patrocinadores e a todos que possibilitaram essa temporada de concertos, e ao público que mais uma vez nos honra com sua presença.

Bom concerto!

Fiorella Solares

Diretora da Ação Social pela Musica do Brasil

Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro

Orquestra Residente da PUC-Rio

Regente **Tobias Volkmann**
Solista **Eduardo Monteiro** Piano

Sergei RACHMANINOFF Concerto para Piano N° 2 em Dó Menor Op.18

Moderato
Adagio Sostenuto
Allegro Scherzando

Solista **Eduardo Monteiro** Piano

Ludwig van BEETHOVEN Sinfonia N° 7 em Lá Maior Op.92

Poco sostenuto - Vivace
Allegretto
Presto
Allegro com brio



Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro

Orquestra Residente da PUC-Rio

Violinos I

Anna Eliza Moraes **
Gabriel Paixão **
Sérgio Neto **
Mariana Pereira
Antonio Henrique
Antonia Jügel
Victor Cardoso
Olavo Lennon
Marcos Fonseca
Stephanie Doyle
Patrick Silva
Adailson Rodrigues

Violinos II

Willian Lopes *
Ryan de Paula
Samuel Galvão
Dyana Paiva
Sarah Cesário
Larissa Santtos
Aysllany Edifrance
Paulo Araújo
Luiz Felipe Ferreira
Maria Paula Soares

Violas

Gabriel Veloso *
Matheus Batista
Michel Schreider
Vinícius Rego
Lígia Fernandes
Carlos Eduardo Santos
Miguel de Andrade

Violoncelos

Rodrigo Cunha *
Jean Barreto
Jonas Bispo
Davi dos Santos
Willian Baptista
Amanda Acosta

Contrabaixos

Pablo Alison *
Davi Rodrigues
Breno Augusto
David Nascimento

Flautas

Felipe Gleison *
Thiago Chatack

Oboés

Brendo Santana*
João Saint'Anna

Clarinetas

Victor Hugo Rego *
Daniel Martins

Fagotes

Gabriel Reis *
Matheus Gusmão

Trompas

Jonathan Nicolau *
Davi Cordeiro
Gleidson Henrique
Ezequiel Rocha

Trompetes

Lucas Brites*
Gessé Souza

Trombones

Renan Crepaldi *
Allyson Vinícius
Brian Ronald

Tuba

Anderson Cruz

Tímpanos

Wesley Lucas

Percussão

Fausto Maniçoba
André Silva

Direção Artística

Fiorella Solares

Assistente de Direção Artística

David Nascimento

Coordenadora de Produção

Adriana Rio Doce

Coordenador Orquestra/Produção

Rubem Calazans

Assistentes de Produção

Olavo John Clemente
André Laporte

Arquivista

Olavo John Clemente

A **Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro (OSJRJ) – Orquestra Residente da PUC-Rio**, fruto do programa **Ação Social pela Música do Brasil (ASMB)**, da qual é indissociável, é composta por 55 jovens de grande talento e dedicação com idades entre 17 e 28 anos e, em sua grande maioria, residentes de comunidades socioeconomicamente desfavorecidas do Rio de Janeiro.

A OSJRJ foi criada inicialmente, na década de 80, pelo **Maestro David Machado**, projeto este que foi muito bem-sucedido até o encerramento de suas atividades em 1987. Em 2014, após assistir a um concerto realizado por vários alunos do Ação Social Pela Música, o Presidente do Conselho Consultivo da ONG, o advogado e melômano **Ronald Riess**, idealizou a retomada do projeto Orquestra Sinfônica Jovem.

A participação desses jovens na Orquestra é fundamental para seu desenvolvimento tanto profissional quanto pessoal. Neste processo de aprendizagem, eles adquirem maior disciplina, concentração, capacidade de trabalho em equipe, respeito e paixão pela arte, afastando-os, conseqüentemente, de atividades nocivas muito próximas de suas residências. Ao reunir e integrar adolescentes e jovens de diversas comunidades em um ambiente de prática orquestral, observa-se a música como um eficiente dispositivo de reestruturação emocional, inserção social e de crescimento pessoal. Como resultado, muitos deles ganham autoestima e confiança para enfrentar os desafios da vida adulta, abrindo oportunidades para exercer atividades remuneradas.

Com o objetivo de aperfeiçoar a prática orquestral e conduzir os jovens músicos à universidade e à profissionalização, a Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro proporciona a inclusão social, a democratização do acesso à música clássica e a cidadania.

A Orquestra tem realizado apresentações no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, na Cidade das Artes, na Sala Cecília Meireles, no Centro Cultural do Banco do Brasil, em escolas e universidades, executando amplo repertório. Alguns desses jovens talentosos, inclusive, já se apresentaram em concertos na Alemanha, Holanda, Suíça e nos Estados Unidos. Além disso, a OSJRJ incentiva a formação de plateia, buscando a inclusão de pessoas que vivem à margem da programação cultural das cidades em grande parte por questões socioeconômicas. Dessa forma, exerce um papel relevante na democratização do acesso à cultura através da divulgação da música clássica nas comunidades do Rio de Janeiro.

Finalmente, a Orquestra realiza uma ação transformadora na vida desses adolescentes e jovens, na medida em que a educação através da música sensibiliza e promove uma mobilização integral das potencialidades do ser humano. A Ação Social pela Música acredita na manifestação artística musical como um instrumento de transformação social e de expressão para a redução das desigualdades sociais.

Tobias Volkmann

Regente

Desenvolve carreira de destaque no cenário sul-americano e já esteve como convidado à frente de mais de 30 orquestras na Europa, Estados Unidos e América do Sul. Foi Maestro Titular da Orquestra Sinfônica do TMRJ e também Principal Regente Convidado da Orquestra Sinfônica Nacional UFF. Em 2022 iniciou no Rio de Janeiro a Orquestra Rio Villarmônica, e em 2023 torna-se Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica da Universidade Nacional de Cuyo em Mendoza, Argentina.



No início de sua carreira, recebeu os principais prêmios concedidos no Concurso Internacional de Regência Jorma Panula 2012 na Finlândia e no Festival Musical Olympus de São Petersburgo em 2013. Desde então, vem atraindo atenção para interpretações consistentes tanto no repertório sinfônico quanto no teatro de ópera e balé. Com versatilidade e sofisticação, atua em uma variedade de estilos, desde interpretação historicamente informada da música do século XVIII às desafiadoras obras da música contemporânea, incluindo o repertório romântico. Na maioria de seus compromissos internacionais programa música brasileira. Em 2015 estreou na sala Gewandhaus de Leipzig como convidado do Coro e Orquestra Sinfônica da Rádio MDR. Foi convidado a dirigir em concerto um grande número de orquestras europeias e sul-americanas, destacando-se as Orquestras Sinfônicas Estatais de São Petersburgo e do Museu Hermitage, Filarmônica de Pilsen, Orquestra Sinfônica do Porto Casa da Música, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Sinfônica do Chile, Orquestra Sinfônica do SODRE, Filarmônica de Montevideu, Orquestra Sinfônica Nacional do Peru, OSB, Filarmônica de Minas Gerais, Filarmônica de Goiás e Petrobras Sinfônica. Na temporada

2023 estreia no México com a Orquestra Sinfônica de Xalapa e a colaboração com o Balé Nacional do SODRE no Uruguai em *A Bela Adormecida*. No TMRJ dedicou-se à ópera, às grandes obras coral-sinfônicas e ao balé. Com a Orquestra Sinfônica Nacional trabalhou principalmente a música dos séculos XX e XXI, em particular a música brasileira. Sob sua direção musical a OSN gravou três CDs de música brasileira contemporânea. Sua discografia se completa com o *Whisper*, gravado ao vivo na Alemanha com a harpista Cristina Braga e a Sinfônica de Brandemburgo.

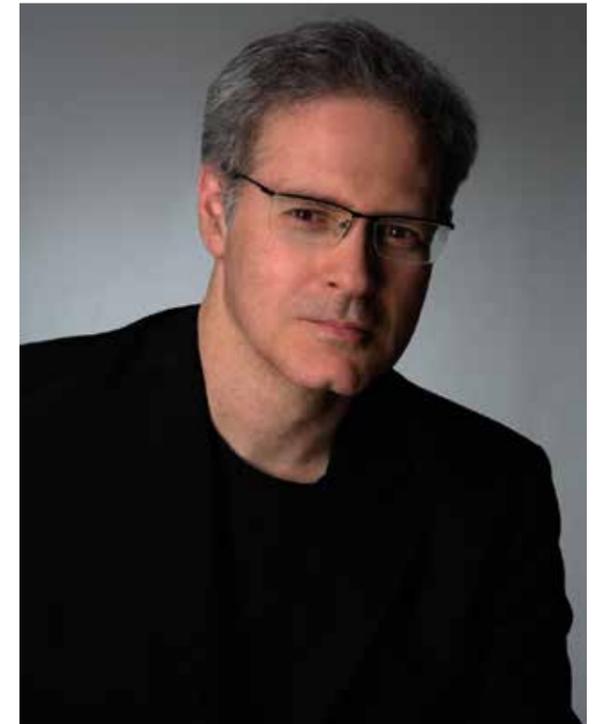
Como parte indispensável de sua atuação artística e social, dedica parte de seu tempo à Ação Social Pela Música do Brasil, na educação musical de jovens de comunidades carentes no Rio de Janeiro. Dirige regularmente concertos da OSJRJ e acompanha seus jovens músicos em seu desenvolvimento, orientando e incentivando os talentos deste belo projeto social em seus primeiros passos na música. Realizou sua formação na Escola de Música da UFRJ, na Universidade Carnegie Mellon de Pittsburgh com Ronald Zollman e em *masterclasses* internacionais ministradas por Jorma Panula, Kurt Masur, Isaac Karabtchevsky e Fabio Mechetti.

Eduardo Monteiro

Solista Piano

O carioca Eduardo Monteiro é reconhecido pela crítica como um dos maiores expoentes do cenário pianístico nacional. Já se apresentou em importantes palcos do Brasil e do mundo, como o Wigmore Hall de Londres, Grande Sala do Conservatório Tchaikovsky de Moscou, Philharmonie de Colônia, Gastéig de Munique, Sala Verdi de Milão, Parc du Chateau de Florans de La Roque d'Anthéron, Liceo de Barcelona, Auditório Nacional de Madrid, National Concert Hall de Dublin e Jordan Hall de Boston.

Foi solista das principais orquestras do país e de renomadas orquestras do exterior, incluindo Filarmônica de São Petersburgo, de Moscou, de Munique, de Bremen, Orquestra de Câmara de Viena, Sinfônica de Novosibirsky, Nacional da Irlanda, Orquestra da Rádio e Televisão Espanhola. Obteve o 1º lugar no III Concurso Internacional de Piano de Colônia, Alemanha (1989) e foi laureado nos Concursos de Dublin (1991) e Santander (1992). Foi agraciado com o prêmio Carlos Gomes de Música em 2004 e 2005.



Possui Bacharelado (1987) e Mestrado (1993) pela UFRJ; Doutorado em Musicologia pela Sorbonne (2000); aperfeiçoou-se na Itália, na Fondazione Internazionale per il Pianoforte, no Lago de Como (1996-97); e obteve em 2002 o Artist Diploma do New England Conservatory de Boston. É Professor Titular do Departamento de Música da ECA-USP. Entre 2008 e 2010 integrou a Câmara Consultiva de Música do Conselho Estadual de Cultura de São Paulo. Foi Diretor da Orquestra Sinfônica da USP, Vice-presidente da Comissão de Atividades Acadêmicas e da Comissão Permanente de Avaliação da USP, Diretor e, atualmente, Vice-Diretor da Escola de Comunicações e Artes da USP e Diretor Cultural da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.

Como apoiar a Ação Social pela Música?

A participação do Governo, de Empresas e da Sociedade Civil é fundamental para que a **Ação Social Pela Música** continue levando a esperança de uma vida melhor para milhares de crianças e adolescentes brasileiros.

PESSOAS JURÍDICAS Podem contribuir através Lei do ISS e da Lei do ICMS.

PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS Podem realizar deduções dos seus impostos de renda através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

DOAÇÕES ESPONTÂNEAS Possíveis através do site (asmdobrasil.org.br/doe/) ou por depósito bancário.

APADRINHE UM ALUNO Alunos residentes nas comunidades onde o projeto atua, comprometidos com aulas, ensaios, apresentações e que demonstrem vocação musical, são passíveis de apadrinhamento. O valor mensal a partir de R\$500 ajuda diretamente o aluno para que não ingresse prematuramente no mercado de trabalho e, dessa forma, conclua o ensino médio e entre na universidade.

Patrocínio



Apoio Institucional



Realização

VIVARTE



MINISTÉRIO DA
CULTURA

